

ARTE E EDUCAÇÃO / INFÂNCIA

DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN



DIVULGAÇÃO/EDI HEINZ



Expressão livre nos primeiros anos de vida

Casa 38, que abre hoje no Humaitá, estimula bebês e crianças com arte

O que se aprende na primeira infância — os seis primeiros anos de vida do ser humano — muitas vezes permanece com o indivíduo ao longo da fase adulta. Um desenvolvimento guiado pela educação e pela arte, portanto, se faz necessário para uma vida futura com dignidade e saúde em todos os aspectos. Cientes deste fato, duas artistas do Humaitá decidiram abrir um espaço no bairro com atividades pensadas para garantir um pleno crescimento às crianças, a Casa

38. O lugar será inaugurado hoje, e as atividades serão realizadas das 9h às 13h.

O compromisso estabelecido com a primeira etapa da vida vai seguir as diretrizes da natureza e da brincadeira, com ações ministradas por Andrea e Bia Jabor, que são irmãs. As tarefas propostas por elas seguem as áreas de atuação a que vêm se dedicando por mais de 20 anos: Andrea, que é bailarina e coreógrafa, está mais ligada às atividades do corpo, enquanto Bia, curadora edu-

1. Em dupla.

As irmãs Bia (à esquerda) e Andrea Jabor inauguram hoje a Casa 38, espaço no Humaitá dedicado à arte e à educação na primeira infância

2. Piquenique sensorial.

Atividade será feita no espaço

cacional, se aproxima do ensino da arte como elemento importante para a formação do sujeito. Na casa, elas vão se dedicar às crianças e à relação de pais e filhos, mas pretendem atender adultos também.

— O bebê e a criança pequena são extremamente investigativos. Queremos acompanhar esse movimento, fornecendo meios para que eles continuem a explorar suas potencialidades — comenta Bia Jabor, cuja formação vai inspirar um trabalho infantil com piqueniques sensoriais e oficinas de arte, assim como cursos de formação para professores.

Andrea, que por sua vez se utiliza do movimento como fator de transformação humana, percebendo esse propósito pela dança e pela expressão

corporal, quer usar a Casa 38 para pensar a educação proporcionada pelo deslocamento, desde o momento em que o indivíduo é bebê. Pela interação dos pais com seus filhos, pretende acompanhar o desenvolvimento motor da criança e aprofundar a conexão familiar.

— Uma das ideias é fazer com que os pais aprendam a educar seus bebês acompanhando o movimento das outras crianças. Até os 3 anos, elas são puramente sensitivas, não há racionalização. Por isso, é preciso valorizar o lugar do encontro, do tempo livre e do contato com a natureza — conta Andrea, que, com adultos, vai trabalhar com ioga e cursos de preparação corporal.

A Casa 38 fica na Rua Miguel Pereira 38.